



## SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

### ATA

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

#### 1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação das atas das sessões ordinária de 22 de fevereiro de 2019 e extraordinária de 29 de março de 2019;

1.2 – Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia” de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

#### 2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2018 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas;

2.3 - Proposta de desafetação de bem do domínio público para incorporação no domínio privado municipal, (artigo n.º 33, n.º 1, alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - Arruamento na Zona Industrial 2 de Nelas. Requerente: Borgstena Textile Portugal, Unipessoal, Ld.ª – Aprovação;

2.4 - Pedido de autorização prévia dos investimentos a serem financiados por empréstimos de médio e longo prazo, já anteriormente aprovados em Assembleia Municipal – Aprovação.

*O Senhor Presidente da Assembleia, Professor António Manuel Borges dos Santos:*

- Senhor Presidente da Câmara,  
Senhores Vereadores,  
Senhores Deputados Municipais,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,  
Muito boa noite.

Verificada a existência de quórum, declaro aberta esta sessão ordinária da Assembleia Municipal e vamos passar à chamada dos Senhores Deputados.

(A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)

*A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro:*

- Faltam os senhores deputados: Maria José Figueiredo Paiva Sousa Cabral, João Alfredo Lopes Ferreira, André Filipe Abreu Alves, Luis Manuel Abrantes Pinheiro (veio mais tarde), José Carlos da Silva Moreira (veio mais tarde), Jorge Manuel Tavares Abreu (veio mais tarde), João Miguel Guerra Cabral Neves e António Luís Roque Silva.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Estão presentes 20 Senhores Deputados e faltam 8. Portanto, vamos continuar com o ponto 1.1 - Discussão e aprovação das atas das sessões ordinária de 22 de fevereiro de 2019. Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém.

Vou pôr à votação: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos à ata da sessão extraordinária de 29 de março de 2019. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Também não.

Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ponto 1.2 – Leitura do Expediente. Como, habitualmente, vou-me escusar à leitura do mesmo, a não ser que alguém queira fazer alguma sugestão. Não?

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

### CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Ofício n.º 514, datado de 14/02/2019, da Liga dos Bombeiros Portugueses – Agradece moção enviada por esta Assembleia Municipal;

- E-mail, datado de 22 de fevereiro de 2019, do Senhor Membro da Assembleia João Alfredo Lopes Ferreira, solicitando a justificação da sua falta à sessão ordinária deste dia;

- Carta, datada de 20 de fevereiro de 2019, do Senhor Professor Luis Manuel Abrantes Pinheiro, Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, comunicando que, por motivos familiares, não poderá estar presente na sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2019 e designa seu substituto o Secretário da Junta de Freguesia, Senhor Mário Alberto Gomes Pires;

- Associação Nacional de Assembleias Municipais – Informa que foi aprovado o Regulamento de atribuição de prémios, em 3 categorias;

- Ofício n.º 1848, datado de 18 de março de 2019, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de convocação de uma sessão extraordinária desta Assembleia Municipal e inclusão de assuntos para a mesma;

- Convite do Canto e Encanto – Associação Cultural – dia 6 de abril de 2019, pelas 21 horas, na Igreja Matriz de Canas de Senhorim;

- E-mail de Marta Albuquerque Santos – Membro da Assembleia Municipal de Nelas – Comunica a impossibilidade de estar presente nas próximas sessões da Assembleia Municipal de 25 e 26 de abril de 2019;

- E-mail de Maria João Ribeiro – Membro da Assembleia Municipal de Nelas – Comunica a impossibilidade de estar presente nas próximas sessões da Assembleia Municipal de 25 e 26 de abril de 2019;

- Ofício n.º 2524, datado de 15 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal marcada para o dia 26 de abril de 2019;

### CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Ofício n.º 04/2019, datado de 25 de fevereiro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de fevereiro de 2019;

- Ofício n.º 05/2019, datado de 25 de fevereiro de 2019, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Presidente da Câmara Municipal de Nelas, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões e Ministro das Infraestruturas e da Habitação, enviando uma moção aprovada na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de fevereiro de 2019;

- Ofício n.º 06/2019, datado de 20 de março de 2019, enviados ao Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 20 de março de 2019;

- Ofício n.º 07/2019, datado de 01 de abril de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 29 de março de 2019;

- Ofício, datado de 11 de abril de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Ernesto Esaú Dinis Marques da Fonte, convocando-o para integrar o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, desta Assembleia Municipal, em virtude da Senhora Deputada Municipal Maria João Tavares Ribeiro estar ausente do País no período compreendido entre 22 e 29 de abril de 2019 e ter solicitado a sua substituição nos termos do artigo 53.º do referido Regimento;

- Ofício, datado de 11 de abril de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor André Filipe Abreu Alves, convocando-o para integrar o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, desta Assembleia Municipal, em virtude da Senhora Deputada Municipal Marta Sofia Cunha Albuquerque Santos Temudo estar ausente do País no período compreendido entre 22 e 29 de abril de 2019 e ter solicitado a sua substituição nos termos do artigo 53.º do referido Regimento;

- Ofício n.º 08/2019, datado de 12 de abril de 2019, enviados ao Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 25 de abril de 2019;

- Ofício n.º 09/2019, datado de 12 de abril de 2019, enviados ao Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 26 de abril de 2019.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Então, passamos ao ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhor Deputado Manuel Henriques. Senhor Deputado Sousa. Mais alguém? Mais ninguém? Portanto, na primeira intervenção, tenho meia hora a dividir pelos dois. Podem usar até 15 minutos. Faça favor, Senhor Deputado Manuel Henriques.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Boa noite,

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Mais Membros da Mesa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Senhor Vice-Presidente,  
Senhores Vereadores,  
Colegas, Membros da Assembleia Municipal,  
Respeitável Público.

Relativamente ao Período de Antes da Ordem do Dia, eu queria começar com uma pergunta dirigida ao Executivo, uma pergunta de ordem ambiental, que gostaria de ter uma resposta, hoje, ou por escrito, logo que seja possível, relativamente à existência, ou não, da utilização do herbicida glifosato nas atividades de jardinagem do Município.

O nosso Município, não é responsabilidade das pessoas que aqui estão, foi fustigado ambientalmente, fruto da exploração mineira na Urgeiriça. Temos um passivo muito significativo e por esta mesma razão, por todos conhecermos alguém que, de alguma forma, tenha sofrido as consequências que eram derivadas do desconhecimento pelas causas de exploração mineira, leva-nos a uma maior sensibilidade que, certamente, outros Concelhos vizinhos não terão.

Assim, a posição do CDS/PP, nesta matéria ambiental, é de que só podemos estar na liderança destas matérias. Em face disto, e antes de poder, eventualmente, apresentar alguma moção neste sentido, eu pretendia ter um esclarecimento relativamente a este assunto para, em face disso, tomarmos uma posição, ou a Vereação, ou aqui na Assembleia Municipal. Fico a aguardar este esclarecimento.

Depois, também queria fazer uma segunda nota, que é um apelo. Tivemos mais uma semana conturbada ao nível dos nossos órgãos eleitos aqui no Município, com discussões muito acaloradas, que de uma forma pouco infeliz, até ao que veio a público, fruto do caráter público da última reunião de Câmara e, representando o CDS nesta Assembleia Municipal, eu queria, de facto, fazer um apelo a que as nossas divergências não resultassem em confrontos pessoais e utilização de linguagem desagradável, que não faz, de forma alguma, não representa, de forma alguma, o sentido e a nobreza das gentes das nossas terras.

Aqui, pedia, especialmente, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que é o agente político mais representativo no nosso Concelho, que, no fundo, tomasse a dianteira e que facilitasse este processo. Aqui, parece-me que facilitar este processo é, no fundo, não limitar as Oposições, dar resposta aos pedidos de informações, muito importantes para o escrutínio político que os Senhores Vereadores da Oposição, inclusivé o que o do CDS/PP faz neste mandato.

E pedia-lhe, encarecidamente, que, no foro, eleva-se o nível do debate e que as nossas divergências não fossem pelas ofensas pessoais porque, diria mesmo, é ridículo o que se passou.

Queria também questionar o Executivo, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente, particularmente, sobre a situação da Rua Dr. Eurico Amaral. O Município está a fazer obras relevantes, que estão, inclusivamente, na informação técnica para esta Assembleia, obras importantes, obras que, de facto, demoram tempo, envolvem trabalhos que são complexos. Mas eu, como cidadão, como pude contactar as pessoas, percebo que há bastante descontentamento nas pessoas afetadas, particularmente, negócios, como bombas de gasolina e outros, eu gostaria de perceber um bocadinho qual é o problema das obras, quando é que está prevista a conclusão destes trabalhos,



porque o Município deu por atrasar porque tem havido muita chuva. A situação é muito chata, sendo um dos principais arruamentos do Concelho.

Depois, queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara também se me podia dar o ponto da situação da questão ambiental dos terrenos da antiga Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos porque, pelo que percebo das últimas intervenções, que não só o CDS, como outras forças políticas aqui representadas, têm colocado. Antes da aquisição propriamente dita e refira-se e sublinhe-se, com atraso, face ao compromisso nas últimas eleições autárquicas, era necessário resolver este problema ambiental e não sabemos nada, eu, pelo menos não sei nada sobre esse assunto.

Depois, queria também perceber, ou obter um esclarecimento relativamente às nossas Corporações de Bombeiros. É público que talvez não estejam regularizados todos os compromissos da Câmara Municipal para com as Associações de Bombeiros. Eu queria perceber se, de facto, isto é verdade, se há compromissos, digamos, por cumprir e quais são os valores, porque me parece, ou me chegou, que podem estar a afetar a atividade destas Associações. Para bem da transparência, a resposta aqui é sim, ou não, e quais são os valores.

Depois, queria também associar-me a posições políticas que outras forças já tomaram aqui relativamente ao cancelamento do rali. Eu penso que haver, ou não, rali, é uma decisão da Câmara Municipal, como é lógico, mas, basicamente, aqui a questão não se prende na sua não realização, é como foi cancelado.

O que transpareceu para a opinião pública foi que, de facto, o Município, depois de planear a realização deste ano, não teve meios no fundo para dar cumprimento a esta iniciativa meritória e que, no fundo, pretendia, mais uma vez, não só a realização da modalidade, mas também o fortalecimento da marca do Concelho de Nelas. Eu gostaria de perceber, de facto, se isto foi bem avaliado. Não fiquei nada convencido com a justificação que a Câmara deu relativamente à seca.

Por último, queria também perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se já nos pode dar o ponto da situação sobre as obras urgentes nos parques infantis. Falou-se aqui ontem e muito bem, na sessão do 25 de Abril, na questão da desertificação, falou-se também no inverno demográfico que o Interior do País vive e também o sente o Concelho de Nelas. Gostaria de ter o plano de trabalho da Câmara para resolver esta situação.

Por último, e aqui por último mesmo, eu gostava de perceber relativamente à ETAR de Moreira qual é a situação relativamente às fossas existentes, se esta edificação vai resolver o problema. E também queria perceber como é que fica aqui a população do Pisão. O Pisão é um caso paradigmático no nosso Concelho. É talvez das populações mais isoladas, das populações em que a desertificação se sente de forma mais intensa. É uma localidade que tem um empreendimento hoteleiro de categoria, vou usar este termo. É também um empreendimento hoteleiro, que também para ser simpátrico, não é muito atendido, ou é até desprezado por parte do poder autárquico em funções. Gostava de perceber um bocadinho como é que fica, nestas situações futuras, a situação do saneamento desta localidade que, digo, não nos podemos queixar da desertificação do Interior e que vai tudo para o Litoral e depois tratamos o Pisão e outras localidades desta maneira. Ficava-nos bem ter uma política diferente para podermos dizer que somos diferentes.

Muito obrigado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Sousa, faça favor.

*O Senhor Deputado António Sousa:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente,  
Boa noite a todos.

A razão que me traz aqui é, fundamentalmente, para informar que deixei de ser o porta-voz do Grupo Parlamentar do Partido Socialista a partir do dia 23 de abril.

Fi-lo numa decisão solitária e pessoal e pelas razões que apresentei numa reunião com os meus pares que me tinham indicado para a função.

Resumindo e para evitar especulações: o atual Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Membro por inerência desta Assembleia Municipal, nunca marcou presença nesta Assembleia.

Embora, pessoalmente, pense que isso demonstra uma falta de respeito pelo Órgão, até ao final do ano passado achava que ele só teria que prestar contas por essas faltas que nunca justificou à Mesa e perante os eleitores da Freguesia de Canas de Senhorim.

A partir do momento em que ele foi nomeado para um cargo na Câmara e passou a ser Funcionário da Câmara, essa responsabilidade passou a ter de ser justificada perante os eleitores do Concelho que, em verdade, lhe pagam o ordenado e por isso, se mais não fosse, devia ter respeito pela Instituição Assembleia Municipal que a todos os eleitores representa. Embora, com algumas pressões para que isso acontecesse, continuou a não vir a estas sessões.

Como não havia justificação alguma para este facto, a partir da última Assembleia Ordinária fez-se substituir por outro Elemento da Junta de Freguesia, com justificações, no mínimo, esquisitas (dado o seu anterior comportamento) e na minha opinião contra o espírito do legislador. Fui sempre contra métodos enviesados para contornar certas posições nitidamente políticas, (citando o Presidente da AR) podem ter caráter legal, mas não deixam de cheirar mal. Contra este estado de coisas não podia manter-me como porta-voz pois não tinha a liberdade de falar em nome de todos sobre o assunto que divide opiniões.

Ainda bem que a tive, porque esta posição já deu alguns frutos. Pela primeira vez e após alguns anos de desrespeito por esta Assembleia Municipal de Nelas, onde nunca pôs os pés, pela primeira vez, dizia eu, tivemos a agradável presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim na sessão do 25 de Abril e felizmente, na de hoje também.

Isto é a demonstração que a pressão política, em conjunto com um tacho na Câmara Municipal, com cheiro a poder, conseguiram que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim reconhecesse, finalmente, que pertence à Assembleia Municipal do Concelho de Nelas.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os meus camaradas que me deram a honra de ser seu porta-voz nas várias contendas políticas e que sempre demonstraram uma solidariedade nas várias posições assumidas durante estes seis anos.

Aos adversários políticos um reconhecimento pela forma democrática, mas combativa, como trocaram ideias e argumentos comigo.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Um agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores que sempre prestaram as informações devidas e os esclarecimentos necessários para o desempenho do lugar.

Agradecimentos estendidos ao Senhor Presidente e restante Mesa da Assembleia pela paciência que tiveram para me aturarem.

Vou continuar nesta Assembleia, ativo e interventivo sempre que achar necessário e coloco-me, desde já, ao serviço do próximo porta-voz do Partido Socialista.

Nunca foi o meu modo de estar na política, ou na vida, atraíçoar aqueles que em mim confiaram e por isso continuarei a servir aqueles que votaram no projeto político do Partido Socialista.

Qualquer manual básico político nos diz que o sucesso de um projeto político assenta em três pilares fundamentais: as suas propostas, a sua conduta e os seus protagonistas.

Quando um destes pilares fundamentais começa a ruir, o projeto político começa a desmoronar.

Quando no seu interior são introduzidas pessoas completamente estranhas e com competência duvidosa, tudo se complica.

A questão é que não se pode pedir a alguém que faça o que não conhece, não acredita, ou simplesmente, não aprecie. Nunca o fará bem. Ninguém é quem não é. E isso é um erro básico na análise do processo político. E errar pode não ser necessariamente mau, se estivermos disponíveis para corrigir o erro. Admitir erros não é uma fraqueza, é uma forma de inteligência.

Em regra, eu reafirmo, em regra, os detentores do poder ficam tão ansiosos por estabelecer o mito da sua infalibilidade que se esforçam ao máximo por ignorar a verdade.

Eça de Queirós, em O Primo Basílio, mostra como é fácil ceder ao deslumbramento do poder e da personalidade com todos os efeitos nefastos.

Dizia Camus que a política é constituída por homens sem ideais e sem grandeza. Não concordo. Mas sou adepto daqueles que dizem que a política é uma coisa demasiadamente importante para ser entregue, exclusivamente, a políticos. Por isso, é que um Órgão como a Assembleia Municipal é tão importante para estabelecer equilíbrios na forma como o poder é exercido.

Retornando a Eça de Queirós, à pergunta: qual a posição dos Deputados, ele com o seu habitual humor, disse: Na aparência, sentados, por dentro, de cócoras.

Pois aqui, podemos na aparência, estar de pé, como eu, ou sentados como V. Ex.<sup>as</sup> estão agora, mas este deputado municipal e penso que ainda posso falar pela última vez em nome dos Deputados do Partido Socialista e, certamente, sem abusar, em nome de todos, na aparência, sentados, mas por dentro nunca de cócoras.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Entretanto, chegaram três Senhores Deputados: o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Luis Manuel Abrantes Pinheiro e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal Redondo/Agueira, José Carlos da Silva Moreira. Portanto, passamos a estar 23. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu, pediu para usar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

da palavra neste ponto. E como veio ainda no Período de Antes da Ordem do Dia, pode fazê-lo. Como só gastaram 15 minutos, pode usar da palavra, faça favor.

*O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Cumprimento a Mesa,

o Senhor Presidente da Assembleia,

as Senhoras Secretárias;

o Senhor Presidente da Câmara,

os Senhores Vereadores,

caros Colegas, Membros da Assembleia Municipal,

caros Colegas, Presidentes, ou sofredores de Junta de Freguesia do Concelho, minhas Senhoras e meus Senhores.

O assunto que me traz aqui, como já em outras Assembleias, é, especificamente, referir aquilo que já fiz em outras alturas. Não represento Partidos Políticos, represento uma Comunidade, um conjunto de Cidadãos que me elegeu e por inerência, tenho lugar nesta Assembleia.

E, irei colocar aqui um conjunto de assuntos, alguns deles de forma repetitiva, mas que, como diz o Poeta: Até que a voz se canse e que espero, nunca se canse.

Irei colocar um conjunto de questões, que serão, concerteza, destinadas ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, como figura máxima da Autarquia e penso que terá todas as condições para que, de uma forma pública, pôr fim a um diz que disse, uma incerteza, um conjunto de situações que levam a que se viva, neste Concelho, mas, em particular, falo na Freguesia que presido, num ambiente de discórdia, de desânimo, de má vontade, de alguma tristeza, de arrependimento, de angústia, de mágoa, de sentido de falta de palavra e que acho que há temas que, como dizia uma criança, na Escola de Santar: a palavra do meu pai para mim vale muito.

E começo por colocar uma questão muito objetiva ao Senhor Presidente da Câmara relativamente à questão do CAVES. Desde a última reunião que tivemos até esta data já deveria ter havido mais duas reuniões para, neste momento, termos já o projeto final para estar a ser analisado e termos um ponto de determinação no início de maio, coisa que, até ao momento, não existe.

Coloco um pedido, ou faço um pedido, coloco a questão ao Senhor Presidente da Câmara para que diga a esta Assembleia, claramente, se pretende, ou não pretende, cumprir a palavra e o compromisso que assumiu, de construir o Projeto CAVES, em Santar, seja nos moldes que já estava, ou seja nos moldes de um projeto que seja encontrado em conjunto com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e as Associações que dela precisam, no mesmo sentido que eu continuo a acreditar que seja possível esta mesma realização, pois, tem sido tema em reunião de Câmara, muito se tem falado sobre isso e acho que é este o local também, sob o ponto de vista público, onde este assunto deve ser, de uma forma geral, esclarecido.

Dizer também que a grande tristeza, ou uma das grandes tristezas, que mais uma vez senti, é que desde que sou, penso que no sexto ano que decorre o mandato, tenho, a primeira atividade que fiz enquanto Presidente de Junta de Freguesia, para ir visitar as Escolas, onde encontrei aquilo que já disse, um terror, algo desolador, hoje, remediado, mas não resolvido.





E aquilo que procurei fazer, ou procuro fazer, em conjunto com os meus Colegas Autarcas, com as dificuldades que se põem ao Executivo, com as dificuldades que são reconhecidas a qualquer Junta, mas a Páscoa, o Natal, as Férias, o fim de aulas, tem sido sempre partilhado entre a Junta de Freguesia e as crianças.

E este ano, mais uma vez, houve o chamado levar o Folar, o Folar e as amêndoas a essas crianças, e ao levar o Folar a essas crianças há uma criança que se dirige a mim e que me dá quase que um murro no estomago e que me pergunta: mas porque é que eu não tenho umas casas de banho condignas? Porque é que eu não tenho direito a uma Escola arranjada? É esta questão que lhe deixo.

É como quando os nossos filhos nos perguntam do porquê de na nossa casa não ter as condições, como a casa do vizinho tem. E deixo esta questão em aberto: para quando o projeto? que já está executado há tanto tempo, o compromisso que foi assumido perante os pais, perante as crianças, perante o próprio empreiteiro da obra, e que, até ao momento, em que nas Férias da Páscoa a obra estaria concluída, ou esta fase da obra, isso não aconteceu mais uma vez. E, isto na minha terra chama-se falta de palavra.

Depois, falar sobre a questão das ETAR,s. Foi-nos transmitido que o mês de abril seria a finalização da ETAR de Santar e, se não estou enganado e o Senhor Vice-Presidente poder-me-á corrigir, se o entender, penso que junho era a data limite para entrega da ETAR de Casal Sancho. Fui hoje à ETAR de Casal Sancho, mais uma vez, na expectativa de que estivesse já com um elevado desenvolvimento, e fiquei, deveras, desolado porque, mesmo nos documentos que nós recebemos e as imagens que lá estão espelhadas, nada têm a ver com a realidade que hoje encontramos naquele local. E pergunto: para quando o empreiteiro se compromete a entregar e a ter este equipamento a funcionar em condições condignas?

Depois, perguntar também, no seguimento da pavimentação dos passeios na Avenida da Soma, em Santar, se, de seguida, também os passeios, de quem vem de Moreira, na primeira parte da Estrada Moreira – Nelas, se têm já previsto arrancar no imediato, ou que isso, de facto, não consta.

Depois, colocar uma questão muito objetiva e que muito me surpreendeu. Uma carta que recebemos e que passo a ler, um ofício dirigido à Junta de Freguesia de Santar, vindo da Santa Casa da Misericórdia de Santar, onde o assunto é: Corte de árvores. E, se me permitem, passo a ler:

“A Santa Casa da Misericórdia de Santar vem por este meio solicitar a V. Ex.<sup>a</sup> que mande proceder a um corte de 4 árvores, 3 em frente às futuras instalações da Cruz Vermelha, bem como à árvore da entrada principal do Lar, junto ao Jardim da Nossa Senhora das Misericórdias.

Este pedido prende-se com a obra que está a ser executada, conforme processo de licenciamento n.º 64/2016.

A Santa Casa da Misericórdia de Santar propõe-se oferecer um número igual de árvores desta espécie, ou de outras que entenda por bem darmos como referência, para serem plantadas noutra local da Freguesia que a Junta entender utilizar.

Certos da colaboração que queira dar ao assunto solicitado supracitado.

Com os melhores cumprimentos.

A Senhora Provedora”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Com base neste ofício que, na ausência do Senhor Presidente, dei conhecimento ao Senhor Vice-Presidente, que deu entrada do mesmo e, quando se pede aqui e quando é reafirmado aqui que é no seguimento do processo de licenciamento n.º 64/2016, a questão que coloco aqui é, se, de facto, aquando das várias alterações do projeto que já deram entrada na Câmara Municipal e que não sei se foram, se estão, ou não estão aprovadas, se constava este, ou se estava contemplado o abate de 4 árvores, com mais de 60 anos, que fazem parte do postal ilustrado de Santar.

E que não nos basta, que isto fique bem claro, que nós, eu, e nós, Junta de Freguesia de Santar, somos eternos defensores de todos os equipamentos de Ação Social e outros, mas, principalmente, do Cuidado Continuado, porque tem havido uma grande deturpação sobre este tema. Não temos nada contra a Santa Casa da Misericórdia. Não temos nada contra a construção do Lar. Temos sim e entendemos que temos uma palavra a dizer sobre aquilo e como se constrói numa Vila histórica de Santar, porque eu não posso esquecer das primeiras conversas em que falava com o Senhor Presidente da Câmara, em tornar Santar num pequeno centro editorial e, de facto, hoje temos ali um mamarracho de betão, que caiu de uma forma muito pouco adequada e que quebrou, completamente e destruiu a entrada de Santar do ponto de vista paisagístico.

O que, com o abate de árvores com mais de 50, ou 60 anos, como pude aperceber-me, será um crime, um crime sobre a destruição paisagística e do património se se vier a verificar.

Constater, também, que a entrada que foi aberta e que aqui é citada, foi aberta à revelia de qualquer tipo de requerimento colocado na Câmara Municipal. E as dimensões que existem, de momento, não cumprem aquilo que foi depois participado à Câmara Municipal. Por isso, pedia mais uma vez, porque, lamentavelmente, eu tenho um enorme respeito por todos os trabalhadores em geral, mas acho que o nosso Concelho e os Serviços Municipais, infelizmente e lamentavelmente, pecam muito sob o ponto de vista da fiscalidade.

E, por isso pedia ao Senhor Presidente da Câmara, que caso não tenha essa informação, que nos fizesse chegar, o mais breve possível, porque já há algum tempo que entregámos, que fizemos chegar ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e que, até ao momento, não recebemos qualquer decisão sobre isto, porque consideramos que é algo inconcebível e que, por vezes, é depois utilizado, de uma forma deturpada nas Assembleias da própria Instituição e até junto dos mais idosos que têm mais dificuldade em perceber, para tentarem, de uma forma enviesada, dizerem que estamos contra isto, ou contra aquilo.

Nós não estamos contra, não estamos contra é o equipamento. Estamos contra a forma como se fazem as coisas.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Presidente de Junta, agradecia que fosse terminando.

*O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu:*

- Sim, vou terminar, vou terminar. Só duas pequenas coisas, um pouco, muito importantes, mas menos tempo que irei ocupar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Falar sobre a questão do Pessoal dos Serviços Municipais. Nós passamos, principalmente, como Junta, num período, em que me recordo, da maior dificuldade de meios humanos na Freguesia de Santar /Moreira, porque não há pessoas que queiram trabalhar nos moldes em que estamos dispostos e podemos contratar pessoas, nem através de pessoas que estão a receber subsídio de desemprego, ou rendimento social de inserção, visto que até tínhamos duas candidaturas aprovadas, terminaram o prazo de 60 dias por não haver candidatos com condições para assegurarem esses serviços.

E, isso, de facto, faz-se sentir na nossa Freguesia pois tivemos muita dificuldade e continuamos a ter muita dificuldade. E temos pedido, insistentemente, aos Serviços competentes e a alguns funcionários para que nos ajudem a ter algumas condições.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Presidente de Junta, terminou o seu tempo.

*O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu:*

- E a questão que coloco é muito objetiva: será que é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara que existem pessoas, há mais de um mandato, que passam 8 horas, ou 7 horas, neste caso, dentro dos Serviços da Câmara Municipal, em que não fazem rigorosamente nada, ligados a redes sociais, em que têm capacidade para exercer e prestar serviço à Comunidade e que estão encostados, ou o quer que seja?

Ontem, estivemos aqui numa sessão do 25 de Abril a falar de liberdade, e vai-me perdoar a minha expressão, mas se “castigar”, se isto é um castigo, castigar as pessoas é ser colocá-las a ter uma liberdade de não fazerem nada e depois serem Assistentes Operacionais, que poderiam, ou deveriam andar a fazer o serviço que lhe compete e a apoiar as pessoas que estão na rua, os Trabalhadores da Câmara Municipal, que arrogamos ter de melhor oferta e de melhor atendimento às populações, de facto, não posso concordar de maneira nenhuma, e o apelo que deixo é que o Senhor Presidente olhe para esta situação com um cuidado redobrado pois eu nem quero acreditar em algumas situações que se prendem, em que alguns equipamentos informáticos da Câmara Municipal são utilizados por várias contas de facebook e de outras redes sociais, anónimas, e que estejam, durante o período de trabalho para que estão a ser pagos e bem pagos, para estar a fazer crítica, a lançar boato e em outras diversões. O apelo que reforço é sobre a necessidade do apoio às Freguesias.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Presidente, aconselho-o a terminar.

*O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu:*

- Agradeço-lhe, Senhor Presidente da Assembleia, por me ter permitido usar da palavra. Penso que são assuntos de interesse de todos, de extrema necessidade do período em que vivemos e que me perdoando algumas pessoas que já aqui colocaram e fizeram as suas intervenções, eu já aqui passei horas a ouvir conversa política unicamente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Esta é a conversa da necessidade do Cidadão que eu tenho a coragem de trazer aqui a este palanque e em que muitos outros terão essa necessidade também de o fazer.

Muito obrigado.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. O Senhor Presidente quer usar da palavra? Faça favor.

*O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:*

- Cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa, os Senhores Vereadores, todos os Membros da Assembleia Municipal, e a todos os restantes presentes.

Relativamente às questões que foram colocadas ao Presidente de Câmara, dizer o seguinte: não sei se é, propriamente, o glifosato que aplicámos no tratamento, para controlo das ervas no Município de Nelas, mas o Município tem aplicado alguns herbicidas devidamente controlados por um Técnico contratado que presta o serviço à Câmara Municipal, Eng.º Tiago. Considero pertinente a questão atendendo à extensão da malha urbana existente no Concelho que se justifica, de facto, a aplicação de medidas que atenuem os custos e aumentem a qualidade de vida das populações, na malha urbana, nas valetas e, portanto, temos tido esse cuidado. Naturalmente, é sempre com pessoas, devidamente, credenciadas.

Concordo com o Senhor Dr. Manuel Henriques relativamente às discussões acaloradas, mas que, ultimamente, eu não tenho promovido. Não vou entrar em pormenores, até porque acho que o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques não está cá, mas quando insinuam que eu, para propor determinada coisa em reunião de Câmara recebi dinheiro dos Aquinos, tenho o direito, o direito de dizer que isso, nem é conversa, sequer, admissível, num bordel, quanto mais à Mesa de uma reunião de Câmara. E, portanto, tenho o direito de dizer, pelo menos, isto.

E, portanto, acredite, Dr. Manuel Henriques, que não sou eu que nas últimas reuniões de Câmara tenho promovido esse acaloramento. Só que, considero que um Presidente de Câmara, por ser Presidente de Câmara, não está sujeito a todas as insinuações, afirmações, e não fica destituído, com uma capa de paladino lúcio, na sua honra e consideração.

A Avenida Dr. Eurico Amaral, como sabe, está a ter uma intervenção aproveitando a questão do Sistema Intercetor. O Sistema Intercetor que traz os esgotos da Póvoa da Roçada, onde está a ETAR de Nelas I e com um custo associado a mais de 160.000,00 euros, de substituir a conduta da água principal, de colocar a rede de águas pluviais, de substituir os ramais de água.

E, portanto, estamos convencidos que, pela previsão que me deram, na próxima semana começam a colocar a reposição do pavimento, que também sofrerá alguma alteração a nível de passadeiras e de mobilidade. E, portanto, creio que, havendo essas condições, está tudo feito em termos dessas ligações, creio que maio, junho, na pior das hipóteses, é a expectativa que temos.

Mas, como também tenho já experiência suficiente para saber que os empreiteiros, por falta de mão-de-obra e por excesso de obras a que concorreram e lhe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

foram adjudicadas, têm, neste Município e como em todos os outros, pedido sucessivas reprogramações das obras. E, portanto, tudo faremos para que estas situações sejam restabelecidas.

Em relação ao Folhadal, ainda hoje lá fui. Pelo menos, a parte de alcatrão já está restabelecida. Esperemos que a parte da calçada também seja já a seguir. E a informação que tenho é que é para o início da semana que vem.

Falei com o Senhor Veiga Simão há oito dias relativamente à descontaminação do passivo ambiental da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, que acabo de falar na Caixa Geral de Depósitos, que têm mais 30 dias. Eles pediram um prazo muito mais alargado e a CCDR deu-lhes mais 30 dias. Portanto, tenho acompanhado essa questão e o que tenho notado e a CCDR também, é que a Caixa Geral de Depósitos não tem feito nada. Fez uma desmatação. E, relativamente ao essencial que é a descontaminação da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos não fez nada.

Relativamente aos Bombeiros, a Câmara apoiou e está a pagar duas Equipas de Intervenção Permanente, na parte que lhe compete, que são 50% dos custos. O que significa que no ano passado dava, a cada Corporação de Bombeiros, 25.000,00 euros, para Equipas de primeira intervenção de combate aos incêndios e este ano está a dar 35.000,00 euros. Já está a pagar a Canas de Senhorim, porque a EIP de Canas de Senhorim, com 5 Bombeiros profissionais permanentes, começou no dia 1 de março. E, agora, creio que em 15 de abril começou a EIP de Nelas que a Câmara está a pagar a sua parte que é 50%, como sabe, e os outros 50% são por parte do ICNF.

Existe um compromisso para com os Bombeiros de Nelas e de Canas de Senhorim que não está cumprido e está agendado para junho, que são 40.000,00 euros para investimento, que veio no Orçamento do ano passado. E, portanto, esse dinheiro é um investimento. E todo o dinheiro, esses 25.000,00 euros de 2018, relativamente a intervenção e a colaboração, está, integralmente, pago.

Estimo em saber que é considerada muito meritória a iniciativa do Raly do Vinho do Dão. Não era maioritária, ou, pelo menos, não era unânime a voz que se ouvia, vinda do lado do CDS, relativamente a esta iniciativa, como ouvi, que era uma desgraça, que era um gasto de dinheiro desnecessário, uma pouca-vergonha de gastos de dinheiro público. Folgo em saber que tem opinião contrária. Não houve condições, este ano, para o realizar, pelas razões que foram explicadas, até por coincidir, logo a seguir, com o Raly de Portugal. E não havia condições para garantir que tivesse mais pilotos do que aqueles que participaram no Raly do Vinho do Dão do ano passado.

E, portanto, como estamos a falar de uma iniciativa que tem um custo avultado para as finanças do Município, diretamente 25.000,00 euros e que, depois, com mais um conjunto de despesas associadas que rondam os 40.000,00 euros a 50.000,00 euros, entendemos, por bem, até também pelas razões que se prendem com uma matéria de necessidades financeiras dos investimentos no Concelho, decidimos, este ano, por essa razão, que não se realizaria o Raly do Vinho do Dão.

Em relação aos parques infantis, estou inteiramente de acordo. Peço ao Senhor Membro da Assembleia desculpa por ainda não estarem em andamento. Tudo tenho feito e tudo farei para que nas próximas semanas as obras dos parques infantis, cujos 50.000,00 euros são insuficientes e que são precisos, pelo menos, 125.000,00 euros e que temos que fazer uma alteração orçamental. Mas esperamos ainda na



primavera arrancarem as obras dos parques infantis, que serão em todos, não só nos parques infantis, mas também preparados com aparelhos para seniores.

A ETAR de Moreia está em construção, em bom ritmo, segundo me informam, que, com a sua entrada em funcionamento, melhorará, em muito, o estado da água e a pressão sobre a Ribeira de Moreira, que passa pelo Pisão. Todos temos acompanhando. Portanto, não é uma questão que esteja descurada.

Relativamente ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar queria dizer-lhe, em primeiro lugar, que tem toda a razão em reclamar para a sua Freguesia, para a sua terra, o maior volume de investimento possível. Compreendo tudo isso. Não lhe nego isso, até nas nossas conversas privadas. Mas, tenho que realçar da sua intervenção que, de facto, há uma Câmara e um Presidente de Câmara, interessados em fazer um Projeto CAVES, que tem um financiamento de 400.000,00 euros e que tem o compromisso e que eu lhe reafirmo de o fazer no atual mandato, que conhece bem.

Esse Projeto CAVES teve agora, que eu não sei se conhece, mas creio que sim, uma evolução que é a necessidade de solicitar a um empreendedor privado que vai recuperar a Casa das Fidalgas para Hotel de Charme, com 21 quartos, que começa agora a ser construído em junho, para coordenar o projeto CAVES com esse projeto das Fidalgas. E essa obra vai mesmo avançar porque, anteontem, reuni com os empreiteiros, para poderem concorrer à construção desse investimento, que são 4 milhões de euros de investimento. Tudo farei para que o Projeto CAVES acolha a Banda, o Rancho e outras infraestruturas e outras associações coletivas que sucedam.

Folgo em saber também que, não à velocidade que gostaria que andasse, mas que estão obras a decorrer na Escola Primária. E, quando, de facto, eu tomei posse, há 5 anos, havia buracos no chão da Escola. Hoje, já tem um telhado requalificado, caixilharias colocadas, um projeto em andamento que custa cerca de 127.000,00 euros e cujo compromisso é concluí-la até ao início do próximo ano letivo.

É verdade que se falou nas casas de banho para a Páscoa, mas foi necessário também, porque há muita solicitação de investimento e o dinheiro não é elástico, fazer uma reprogramação financeira da obra. E, portanto, foi-nos dado agora 127.000,00 euros. E tem a minha garantia de que a obra, durante este ano letivo, no início do próximo ano letivo, estará concluída.

Mas, não se queixe muito, Senhor Presidente de Junta, porque há pessoas, nos Agrupamentos, que têm as Escolas, de Vale de Madeiros, ou a Escola da Feira, em Canas de Senhorim, ou a Escola da Aguieira, em muito pior situação do que aquela que o Senhor descreveu aqui. E, que não é só de agora. É de há 15, 20, 30 anos, incluindo o tempo em que eu não era Presidente de Câmara e antes de mim as pessoas estavam aqui e acho que o Senhor era Presidente de Junta.

Devia estar, naturalmente, satisfeito por haver um Executivo que planeou, priorizou, financiou, contratou empreiteiros para lhe construir duas ETAR,s em Santar, para não estarem os esgotos a correr a céu aberto, que estão em construção. A de Santar está em construção, foram já pavimentados os acessos e está, praticamente, concluída, a poucas semanas de estar concluída. E a de Casal Sancho irá, certamente, pelo mesmo caminho.

Nos últimos 5 anos, este Presidente de Câmara conseguiu meter a Rua da Soma nas obras de Girabolhos e hoje está pavimentada e em termos de reabilitação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

urbana, com os passeios já concluídos. Não está assim a Lapa do Lobo, nem está assim Moreira, nem está assim a Variante de Aguieira, mas está em Santar.

Nem todas as Juntas que estão aqui, em matéria de recursos humanos, nem será o Senhor o pior Presidente de Junta que se pode queixar relativamente à Câmara, quer no apoio ao Posto Médico, quer no apoio ao Espaço do Cidadão, como precisava nos últimos 5 anos. Tem lá pessoas pagas pela Câmara a trabalhar a tempo inteiro para a Junta de Freguesia.

E, portanto, eu, naturalmente respondo-lhe e gostava que fosse mais concreto pois vivemos num País em que, naturalmente, eu não posso ter um papel de discussões enfiadas, ou discussões de insinuação. Vir aqui à Assembleia Municipal dizer que há coisas do nosso semelhante, que estão em relação permanente das suas obrigações laborais, sem dizer quem é, porque, senão, são todos, ou somos todos, como, seguramente, se não sabe, tenho que lhe dizer que no seu local de trabalho também lá haverá pessoas que fazem isso sem o Senhor Jorge Abreu saber que o estarão a fazer. Portanto, eu acho que devia dizer quem é que era para eu poder atuar e nem sei a que propósito é que isso veio.

Além disso, gostaria também e estou muito sensível a isso e para aprender consigo, porque também não falou da ETAR de Moreira, que está a ser construída na sua Freguesia, não falou no esforço que a Câmara está a fazer para os percursos pedestres, a requalificação dos percursos pedestres que já estão marcados até Santar.

E, com estas possibilidades todas, a questão dos cortes das árvores e da Santa Casa da Misericórdia, eu acho e espero que compreenda esta minha posição de Presidente de Câmara, acho a obra da Santa Casa da Misericórdia de Santar um grande investimento social que se está a fazer em Santar, quer o Lar, quer o Centro de Dia renovado e a que a Câmara também tem dado apoio, acordou com a empresa, para concorrer a uma candidatura que decorreu no ano passado, de apoio até 300.000,00 euros e foi admitida a candidatura. Ainda esta semana estive em Coimbra, na CCDR, para ver também a se a do Centro Social de Nelas e a do Centro Social de Canas de Senhorim. Portanto, está a ser feito também esse apoio, em que se contratou uma empresa, especificamente, para concorrer a esses benefícios.

E, evidentemente, se me pergunta se todo o conjunto arquitetónico projetado que resultou, como sabe, também com o projeto inicial a que depois foi enxertado com a Unidade de Cuidados Continuados, que foi possível retirar aqui do Centro de Saúde de Nelas e que foi enxertado, arquitetonicamente, naquilo que já estava a ser construído, se me perguntar se hoje, tudo construído, à partida, poderia ter sido melhor, digo-lhe que sim.

Eu, como Presidente de Câmara, considerei é que não podia ser um obstáculo nas condições em que as situações foram colocadas, e tentei dar, ao máximo, para que as condições de não conformidade arquitetónicas que surgiram em Santar e o Senhor Jorge Abreu sabe bem disso. E, portanto, estou muito confiante em Santar. Estou muito confiante no desenvolvimento público, urbano, privado, social, de Santar.

E a questão das ARU,s e da sua ligação com a Cruz Vermelha Portuguesa e com as instalações da Cruz Vermelha, temos que a compatibilizar com todos os interesses que estejam em presença.

Mas, digo-lhe também, Senhor Presidente de Junta, com a mesma veemência com que o vi vir aqui, nalguns aspetos com razão, pela pressa, noutros aspetos com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

alguma injustiça, porque, ao fim e ao cabo, estão a decorrer muitos investimentos, gostaria muito de aprender e pode ser uma sua próxima intervenção, era o que é que o Senhor tem feito lá, porque Santar é uma Freguesia autónoma, é uma Autarquia autónoma e o que é que também tem feito do ponto de vista que possa servir de ensinamento ao Presidente de Câmara para, por exemplo, ontem ter comemorado o 25 de Abril, ou ter comemorado o Dia da Vila, ou ter feito outras comemorações, em que nos possa ajudar a melhorar a nossa atividade, que eu, confesso-lhe que também tenho não conformidades, limitações, mas, tudo o que estou a procurar fazer é para bem do Concelho todo e Santar não será, seguramente, a Freguesia que neste momento se poderá queixar mais.

Quanto ao término das obras, das ETAR,s, será o mais rapidamente, possível, porque, ainda hoje, a grande ETAR de Nelas, quer por via do Sistema Intercetor, quer por via da própria ETAR, foi pedido pelo empreiteiro mais uma reprogramação, mais dois, ou três meses, e, portanto, a mim, chateia mais, perturba mais, a não conclusão das obras, tanto mais que elas estão adjudicadas, há dinheiro para as pagar, do que ao Presidente de Câmara.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhor Jorge Abreu, faça favor, três minutos, nem mais um segundo.

*O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar/Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu:*

- Peço desculpa, não me compete ser chato, mas tenho que o ser. Fica aqui a sensação de que cada vez que há uma intervenção da minha parte, o Senhor Presidente da Câmara parece que, para ele é uma surpresa.

O que eu estou aqui a transmitir é uma milésima parte daquilo que nós ouvimos diariamente. Nós, diariamente, nas Juntas de Freguesia, ouvimos aquilo que é a reclamação das situações que têm que ser resolvidas pela Câmara Municipal e pelos vários Serviços e que não são da nossa responsabilidade.

Sobre a questão que me coloca, já não é a primeira vez que o faz, fê-lo numa reunião que tivemos em que eu lhe coloquei algumas questões e volto a reafirmar: quando cita que há na Freguesia pessoas que estão a ser pagas pela Câmara Municipal tem que frisar que são pessoas que estão, devidamente, a assumir compromissos entre a Câmara Municipal e a Entidade em si.

E, estamos a falar, em concreto, da situação da pessoa que faz o apoio ao Posto Médico e a pessoa que está a assegurar o serviço do Espaço do Cidadão, que está, devidamente, protocolado com a AMA, como está, como foi protocolado a sua existência em Canas de Senhorim e uma Loja do Cidadão em Nelas.

Por isso, é uma das obrigadoriedades e das garantias dadas pelo Executivo Camarário e pela Câmara Municipal, no sentido de assegurar esses Serviços, porque posso-lhe dizer que, desde 1985, que havia um apoio que foi criado, havia um apoio à Freguesia no âmbito, aí sim, por um funcionário, para que não penalizasse, ou não prejudicasse os recursos dos Coveiros, em particular, do Município. E, hoje, somos uma União de Freguesias, e, esse apoio deixou de existir. Portanto, não é uma questão de atacar, ou deixar de atacar. Eu coloquei aqui, não desvaloriza, e o Senhor também já tem tempo suficiente para conhecer essa minha faceta, porque eu não desvalorizo





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

aquilo que é feito. Eu, simplesmente, reafirmo aquilo que são compromissos assumidos.

E sobre aquilo que frisou, sobre o desvalorizar do ponto de vista de estar a querer dizer que a Junta de Freguesia nada faz, dizer aqui que todas as rubricas e compromissos assumidos com a Câmara Municipal no âmbito de obras a executar, ou obras a executar no âmbito da Freguesia constam no nosso Orçamento com uma participação por parte da Junta de Freguesia e não gastamos dinheiro por gastar.

Continuamos a contar com essa verba no Orçamento porque o nosso objetivo é que, da nossa parte, essa componente será cumprida. Aquilo que esperamos é que, por parte da Câmara Municipal o mesmo aconteça.

Quanto ao pessoal, o Senhor tem responsáveis de serviço que são eles que lhe devem fazer chegar o relatório da atividade de cada funcionário da Câmara.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado Senhor Deputado. Chegamos, assim, ao fim do Período de Antes da Ordem do Dia e vamos entrar no Período da Ordem do Dia, ponto 2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 16 de fevereiro de 2019 até à data de 12 de abril de 2019, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Limpeza dos recintos de diversos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes e bermas em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Manutenção e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas, nomeadamente nas Freguesias de Senhorim, Canas de Senhorim, Nelas, União de Freguesias de Santar e Moreira, Vilar Seco e União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Agueira;
- Reparação e colocação de sinalização de trânsito vertical e horizontal em diversos locais, por todo o concelho;
- Pintura de sinalização horizontal (passadeiras), no concelho;
- Reparação de vários bancos de jardim no Concelho;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Trabalhos de melhoramento da pista de motocross de Vila Ruiva;
- Arranjo dos acessos à pista de motocross de Vila Ruiva;
- Construção de muro na rua da Soma, em Santar;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Continuação da execução do cadastro informático das Redes de Água e Saneamento em todas as freguesias;
- Continuação das obras da Etar III de Nelas;
- Continuação das obras do Sistema Intercetor, designadamente:
  - Repavimentação de vários troços que tinham sido alvo de intervenção na sequência desta obra;
  - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1A (Póvoa da Roçada);
  - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1 (antiga ETAR de Nelas 1);
  - Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 1 (na ZI, no terreno em frente à cooperativa dos olivicultores);
  - Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 2 (na ZI, no terreno perto da subestação da EDP);
  - Construção da Estação Elevatória EEAR Sul (no terreno em frente à Borgstena);
  - Continuação da abertura das valas para colocação da tubagem, nomeadamente na zona da Longra (estrada velha para Carvalhal Redondo)
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar I;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar II;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Moreira;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR da Lapa do Lobo;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Agueira/Carvalhal Redondo;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Vilar Seco;
- Prolongamento de ramais de água e saneamento;
- Requalificação da Rede Viária no concelho;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária em todas as Freguesias e na rede viária municipal;
- Aquisição de habitações para requalificação/integração no espaço público;
- Aquisição de terrenos para ampliação das zonas industriais do concelho;
- Continuação da requalificação da Escola do 1º CEB de Carvalhal Redondo;
- Diversas obras de manutenção no parque desportivo municipal;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Apoio logístico e financeiro a todo o movimento associativo com cedência de transporte, montagem de palcos, bancas, iluminações, grades, durante os seus eventos;
- Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais para constituição de lotes;
- Intervenções urgentes de regularização fluvial nas áreas afetadas pelos incêndios florestais ocorridos entre agosto e outubro de 2017;
- Aprovação da candidatura do C.R.O. (Centro de Recolha Oficial);
- Passeios na zona envolvente da Associação do Cimo do Povo, em Nelas;
- Construção de canil provisório (2.ª fase);
- Abate de árvores em risco de perigo em todo o Concelho;
- Obras no Jardim de Infância de Carvalhal Redondo;
- Passeios na Av. 9 de Julho, na Lapa do Lobo;
- Candidatura PDR2020 – Estabilização da Floresta – Estabilização de Emergência pós-incêndio – Fase de concurso público;
- Diversas ações de sensibilização;
- Obras de requalificação da Variante de Nelas e da Av. Eng. Luís Almeida;
- Obras de substituição da rede de abastecimento de água e execução da rede de drenagem de águas pluviais na Rua Dr. Eurico Amaral, em Nelas;
- Requalificação da Quelha da Igreja, em Canas de Senhorim;
- Pavimentação da Rua António Pais Miranda, em Canas de Senhorim;
- Aprovação da candidatura ao FSUE – Incêndios;
- Requalificação do passeio na Rua Serra da Estrela;
- Colocação de lancil na Rua das Poças, em Canas de Senhorim;
- Reposição de muro na Av. Viscondessa Taveiro, em Santar;
- Candidatura para a requalificação do Cine-teatro de Nelas – Centro 2020 – PARU;
- Candidatura para a construção da ETAR da Ribeirinha, na Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim – POSEUR – fase de concurso;
- Sistema de Abastecimento de Água de Nelas (Grande Reservatório de Nelas) – Ciclo Urbano da Água - POSEUR;
- Candidatura para requalificação do bazar das Caldas da Felgueira - Cadeias curtas e mercados locais – mercado Caldas da Felgueira – produtos endógenos – PDR 2020/ADD;
- Inauguração do Gabinete de Apoio ao agricultor, que contou com a presença do Secretário de Estado, Dr. Miguel Freitas;
- Visita à Loja do Cidadão de Nelas pelo Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Dr. Luís Goes Pinheiro;
- Requalificação urbana na envolvente ao Hotel NelasPark;
- Requalificação urbana na envolvente ao Jardim Escola João de Deus, na Urgeiriça;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

○ Requalificação urbana na envolvente ao Balneário Termal das Caldas da Felgueira;

B) Informação sobre educação, cultura e desporto:

Nomeadamente:

- Acompanhamento dos trabalhos de instalação dos percursos pedestres de BTT;
- Reuniões de trabalho em diversos municípios sobre o Projeto "Portuguese Mills";
- Apresentação do Projeto "Portuguese Mills", em Castelo Branco, sendo anunciado como um dos 3 vencedores do programa ALA+T;
- Apresentação do Projeto "Portuguese Mills", em Vila Nova de Gaia, a convite do IPDT;
- Início dos trabalhos de inventário dos Moinhos da Ribeira da Pantanha, aproveitando a limpeza do curso de água em fevereiro;
- Organização de visita turística ao concelho de Nelas no dia 21 de março, proveniente de Águeda, para lançamento do Percurso Pedestre divulgado pelas Termas do Centro;
- Organização da presença do Município na BTL em 15 de março, através de contactos com produtores locais para marcarem presença com os seus produtos no certame;
- Preparação da logística e acompanhamento de reportagem da RTP para o programa "Portugal em Direto";
- Preparação da logística e acompanhamento de reportagem da RTP para o programa "Praça da Alegria";
- Colaboração na organização da Caminhada dos Elos de Leitura, em Santar;
- Elaboração do Programa do Dia Nacional dos Moinhos, com preparação da logística e acompanhamento de todas as atividades;
- Início do Inventário Patrimonial dos Moinhos do Rio Castelo;
- Preparação e acompanhamento da caminhada na atividade das Férias, pela Universidade Sénior, no dia 10 de abril;
- Organização dos preparativos para a presença do Município de Nelas na FIT-Feira Ibérica de Turismo, que terá lugar de 2 a 5 de maio;
- Projeto "Voluntários de Leitura", envolvendo alunos do 1.º CEB do Concelho, com manifesta necessidade de treino de leitura, a decorrer nos estabelecimentos de ensino e na Biblioteca Municipal de Nelas, aos Sábados à tarde, de acordo com a disponibilidade de voluntários;
- Projeto "Livros Viajantes", direcionado aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º CEB do Concelho;
- Exposição de pintura "jharna-Kala: a arte de sri chinmoy", ao longo de todo o mês;
- Colaboração da Biblioteca Municipal com a Universidade Sénior de Nelas, no Projeto "Leituras 100 Idade", com o empréstimo de livros e dinamização de um Clube de Leitura, no âmbito da disciplina *Histórias de Vida, Vidas com História*, uma vez por mês. Temas abordados: *o meu livro; autores do Concelho*;
- Continuação do Projeto de Leitura em Família, "Leitura a Par": recolha das cadernetas de leitura e apuramento dos premiados;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Realização sessões do projecto “A Oficina do Óscar” para alunos do 1.º CEB (4 sessões). É um espectáculo de fusão de *showcooking*, animação, música, histórias e invenções, para a promoção de uma alimentação infantil saudável;
- “Oficinas múltiplas”, apoio ao Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Nelas.
- Projeto “Voluntários de Leitura”, envolvendo alunos do 1º CEB do Concelho, com manifesta necessidade de treino de leitura, a decorrer nos estabelecimentos de ensino e na Biblioteca Municipal de Nelas, aos Sábados à tarde, de acordo com a disponibilidade de voluntários.
- Projeto “Livros Viajantes”, direccionado aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º CEB do Concelho;
- Exposição documental “Comemorar Maria Cecília Correia” patente na Biblioteca Municipal, de 16 de março a 13 de abril de 2019;
- Colaboração da Biblioteca Municipal com a Universidade Sénior de Nelas, no Projeto “Leituras 100 Idade”, com o empréstimo de livros e dinamização de um Clube de Leitura, no âmbito da disciplina *Histórias de Vida, Vidas com História*”, uma vez por mês. Temas abordados: *autores do Concelho; M.<sup>a</sup> Cecília Correia*;
- Projeto de Leitura em Família, “Leitura a Par” com entrega de prémios, aos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho no dia 16/03 no auditório Multiusos de Nelas;
- Concurso de Leitura em Voz Alta, finalíssima no dia 16/03, no auditório Multiusos de Nelas;
- Continuação das sessões do projecto “A Oficina do Óscar” para alunos do jardim-de-infância (1 sessão) e sessão para utentes do Centro de Dia do Folhadal, por pedido expresso da instituição. É um espectáculo de fusão de *showcooking*, animação, música, histórias e invenções, para a promoção de uma alimentação infantil saudável, que conta desde o seu início no passado ano letivo com o total de 1157 participantes;
- “Oficinas múltiplas”, apoio ao Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Nelas;
- De 15 a 23, 4.ª edição do Festival Literário “Elos” que incluiu a atividades seguintes:
  1. Espetáculo para bebés “Papiloscar”,
  2. Caminhada “Nos trilhos da Leitura: ao encontro de Sophia”
  3. “Aqui vamos nós” actividade de histórias, música e dança para o ensino pré-escolar
  4. “Entre Portas”, leitura de poemas e outros textos para os funcionários da CMN
  5. Espetáculo pela Companhia “Catrapum Catrapeia” para alunos do 1.º e 2.º CEB
  6. Encontro com os escritores – Dennis Xavier, Sofia Moura, Dulce M.<sup>a</sup> Cardoso, José Maria Pimentel, Rita Canas Mendes, Jorge Branquinho, Carina Almeida, Maria José Mouraz e Teresa Fonseca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

7. “Comboio Literário- viajando com Sophia” – momentos de leitura e declamação de poemas por alunos dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, na viagem Nelas – Coimbra – Nelas.
8. Feira do Livro no Mercado Municipal, com visitas dos alunos que assistiram ao espectáculo de marionetas “D. Quixote” apresentado pelos animadores da autarquia.
9. Encontro de autores concelhio na Fundação Lapa do Lobo, “Sair da Gaveta” e tertúlia no Mercado Municipal “o papel das mulheres na escrita”.
10. No ano em que se comemora o centenário da escritora Sophia de Mello Breyner, alunos do 1.º CEB apresentaram, no Mercado Municipal, textos da autora, para toda a comunidade, numa iniciativa intitulada “Desafios de Sophia”.
11. Apresentações pelo Teatro Hábitus e da ContraCanto, Associação Cultural, e um atelier de Reciclagem de Papel e construção de livro por Lia Alvadia no Mercado Municipal.
12. Concerto de Vítor Blue intitulado “Descobrir Camilo”.
  - Implementação das medidas de acompanhamento do Fruticool/ Regime da Fruta Escolar;
  - Colaboração na organização do “Carnaval das Crianças”, em Nelas e Canas de Senhorim;
  - Realização da Conferência TEEN para os alunos do Ensino Secundário e Profissional - Projeto Escolas Empreendedoras CIM/VDL;
  - Continuação das Actividades Extracurriculares, com participação dos respectivos professores;
  - Preparação e ensaios pela Professora Aldara Bizarro, da Rede Cultural do Alto Mondego, para apresentação de espectáculo de dança no dia 21 de junho;
  - Continuação da preparação e desenvolvimento do Projeto “Expressa-te e Vive!” - Ano letivo 2018/19 nas atividades de enriquecimento curricular;
  - Colaboração na organização e apresentação do espectáculo “O Presente de César”, do Teatro Viriato, no Mercado Municipal de Nelas;
  - Organização do Festival Literário- “ELOS”, com a Rede de Bibliotecas Escolares e com a Biblioteca Municipal de Nelas;
  - Continuação do desenvolvimento do Projeto “Até Já Escola” para alunos do ensino Pré-escolar a frequentarem as atividades da animação e apoio à família do Concelho;
  - Colaboração na aplicação do projecto “Férias em Ação” – ocupação de tempos livres na interrupção das atividades letivas;
  - Apresentação de espetáculo promovido pelos professores a alunos da Escola de Música Municipal, realizado no dia 11 de abril, em Nelas;
  - Funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas para a época 2018/2019, com as aulas da Escola Municipal de Natação com:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Natação (a partir dos três anos), Hidroginástica, Utilização Livre (sem orientação técnica). À presente data estão inscritos 312 alunos nas aulas com orientação técnica;

- Funcionamento da Escola Municipal de Nataação, da qual faz parte o grupo Pré-competição, com participação em competições no âmbito do Circuito Municipal de Escolas de Nataação: em Aguiar da Beira, em Arganil, em Castro Daire e em Vila Nova de Paiva. Os alunos da Escola Municipal de Nataação também participaram no Torneio Professor Afonso Saldanha, em Moimenta da Beira e em S. João da Pesqueira.
- Encontra-se a decorrer o projeto “Crianças em Movimento...”, que é direcionado à população com idade pré-escolar do Concelho, através da frequência de aulas de Adaptação ao Meio aquático e de Expressão Lúdico Motora, onde participam todos os Jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim, envolvendo cerca de 314 crianças.
- Continuação das aulas no âmbito da disciplina de Atividade Física e Desportiva inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular direcionadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, proporcionando aulas de Nataação nas Piscinas Municipais Cobertas e Atividade Física no Pavilhão Desportivo e no Centro Escolar.
- Continuação das aulas no âmbito do protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para o ano 2018/2019, é proporcionado às crianças referenciadas pela Unidade de Ensino Estruturado com Perturbações do Espectro do Autismo a modalidade de Nataação.
- No âmbito do projeto “Andebol 4 Kids”, realização das seguintes fases:
  - Encontros desportivos – o Festand, com participação de cerca de 414 alunos dos agrupamentos de escolas de Nelas e Canas de Senhorim;
  - Torneio de andebol inter-turmas, com participação de 252 alunos dos 3º e 4º anos dos agrupamentos de escolas de Nelas e Canas de Senhorim.

### C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:

#### Nomeadamente:

- Celebração de 3 contratos de emprego inserção para apoio no Agrupamento de Escolas de Nelas, nomeadamente, nas funções de auxiliares de cuidados de criança;
- Celebração de 10 contratos de trabalho por tempo indeterminado com 10 Assistentes Técnicos para o Serviço de Educação, Cultura e Desporto;
- Visita à sala SnoeZelen da empresa “Sem Barreiras”, em Viseu, por parte dos alunos das disciplinas de Histórias de Vida e Vidas com História e de (Des)envolve-te – Desenvolvimento Pessoal e Social;
- Sessão de informação sobre o tema “A importância da actividade física na idade sénior”, com a presença do Dr. Rui



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Loureiro e do Dr. José Marques, da USF Viseu-Cidade, sensibilizando os alunos da Universidade Sénior para os benefícios de adotar esta prática no seu dia-a-dia;
- Comemoração do Dia Mundial da Rádio, na Universidade Sénior de Nelas, com a visita da Associação Social, Cultural e Recreativa do Folhadal e do Lar de S. Miguel de Nelas à Universidade Sénior de Nelas e ao seu estúdio da Web Rádio;
  - Sessões de informação sobre o tema “Os cuidados a ter com os pés”, ministrada pelas técnicas da Farmácia Faure, Guadalupe Martins e Márcia Baltazar, junto com os responsáveis do projeto itinerante da Universidade Sénior, e que decorreram nas localidades de Santar, Póvoa de Sto. António, Vilar Seco e Urgeiriça
  - Sessão de informação sobre o tema “O sono”, inserida no programa da disciplina de “Saúde para Todos”, orientada pelas médicas Dr.<sup>a</sup> Ana Rita Cunha e Dr.<sup>a</sup> Inês Santos da USF Viseu-Cidade, na sede da Universidade Sénior de Nelas;
  - Participação do Coro da Universidade Sénior no evento “Elos de Leitura”, que decorreu no mercado municipal de Nelas;
  - Sessão de informação sobre o tema “Exercícios práticos para a prevenção da demência”, ministrada pelas enfermeiras Patrícia Forte e Augusta Larcher, da Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC de Nelas), nas instalações da Universidade Sénior de Nelas;
  - Reparação e entrega de móveis a várias pessoas no Concelho;
  - Entrega de bens alimentares pelo Concelho;
  - Realizadas reuniões de carácter informativo com 9 utentes, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores;
  - Candidatura no âmbito do Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional do Município de Nelas, da entidade INFOTRIO, SOLUÇÕES INFORMÁTICAS LDA., com aprovação de atribuição de incentivo no valor de 4.900,00 euros;
  - Execução de sessões de consultoria junto dos promotores apoiados pela Equipa de Apoio Técnica, nas áreas de Recursos Humanos, Gestão e Marketing;
  - Recepção de 12 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do concelho de Nelas, para as quais foram encaminhados 92 candidatos a emprego;
  - Atendimento nos serviços do GIP de 559 candidatos com objectivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção) e informação sobre ofertas de emprego;
  - Realização de quatro sessões coletivas de divulgação de ofertas de emprego para desempregados inscritos no Serviço de Emprego de Viseu, contando com a participação de 167 candidatos, incluindo uma sessão para pessoas portadoras de deficiência, com 20 candidatos presentes, do concelho de Nelas;





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Ao nível da formação profissional, foram iniciadas 3 ações de formação: Curso de Competências Básicas, com 24 formandos e dois cursos Vida Ativa de Primeiros Socorros com 45 formandos, totalizando 69 candidatos encaminhados para formação profissional;
  - No âmbito do Acompanhamento na Procura de Emprego e em colaboração conjunta com a equipa de RSI, da Segurança Social – Projeto +, teve início mais um grupo de 7 utentes em acompanhamento individualizado na aquisição de competências para a procura de emprego e realização de entrevista de emprego;
  - Apoio a três empresas com informações sobre os apoios do IEFP à contratação (Estágios Profissionais, Medida Contrato-Emprego) e apoio na realização de candidaturas a estas medidas na plataforma do IEFPOne;
  - Realização de visita, no dia 25 de março, em conjunto com o Serviço de Emprego e Formação Profissional de Viseu, a três empresas do concelho de Nelas: Purever Industrial Solutions, Movsteel e Pear Panel, com o objetivo de apresentar os serviços, mostrar a nossa disponibilidade para colaboração e apoio no recrutamento;
  - Realização de 19 atendimentos relativos a pedidos de reforma de invalidez e velhice, apoio ao levantamento de fundos da previdência profissional/fundos, preenchimento do Income Tax (IRS Americano) e auxílio com correspondência estrangeira;
  - Emissão de 2 certificados de registo de cidadão da União Europeia, provenientes de Itália e Reino Unido;
  - Instrução de 60 processos de incentivo à natalidade no ano de 2018 e, desde janeiro à data, foram instruídos 13 processos;
  - No passado dia 14 de março, foram entregues mais 57 cartões séniores municipais, elevando para 487 beneficiários do cartão;
  - Entrega dos bens recolhidos e doados, quer por municípios quer pelas Empresas do Concelho de Nelas, à Casa do Povo de Abraveses como Entidade Gestora da causa solidária, na presença do seu Presidente Carlos Aparício e restante Direção, no âmbito da Campanha Solidária “Dão com Coração: Causa Solidária a favor das vítimas de violência doméstica”;
  - Atribuição de donativos à Loja Solidária pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Nelas no âmbito da disciplina de Cidadania e também de Educação Moral e Religiosa Católica;
- D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:
- Colocação de diversas infraestruturas a fim disponibilizar “internet gratuita” em diversas praças, largos e ruas turísticas de Nelas, Canas de Senhorim, Santar e Caldas da Felgueira;
  - Suporte aos utilizadores da rede informática do município de nelas e escolas, no qual foram contabilizados com 26 pedidos de assistência informática através da plataforma de gestão de tickets (Não contabilizados os pedidos telefónicos e presenciais);
  - Formação facultada a utentes da Universidade Sénior de Nelas;
  - Reuniões de Projetos a decorrer, no âmbito da modernização administrativa, na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Atualização de aplicações do ERP Airc;
  - Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
  - Formatação e atualização e manutenção preventiva de alguns equipamentos informáticos;
  - Renovação de Licenciamentos de software informático para os serviços Técnicos;
  - Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático.
- E) Informação sobre finanças e património municipal:
- Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de março de 2019:
    - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.456.286,15 €;
    - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 1.860.175,44 €.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Portanto, suponho que tomaram conhecimento da informação do Senhor Presidente. Não sei se algum Senhor Deputado quer pedir algum esclarecimento à Mesa ou não? Não. O Senhor Presidente quer dar algum esclarecimento? Não.

Então, passamos ao ponto 2.2 - Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2018 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas.

Na quarta-feira, depois da reunião de Câmara, foi vos enviado por e-mail, a certificação legal das contas e uma folha para substituir outra que tinha um erro e que foi identificado na reunião de Câmara.

Paralelamente, também, foi enviado o Anexo II, que não foi na primeira vez com o relatório de gestão e que, portanto, depois esse documento passa a fazer parte integrante deste ponto.

Não sei quem é que quer usar da palavra neste ponto? O Senhor Presidente quer dizer alguma coisa? Senhor Presidente, faça favor de introduzir o ponto.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Senhor Presidente, com a sua licença.

Relativamente ao relatório e contas do ano de 2018, enfatizar que estão devidamente focadas nas contas, que, relativamente às preocupações fundamentais da Câmara, nesta gestão, continuaram a permanecer no ano de 2018, com taxa mínima de IMI, portanto, com uma política amiga das famílias e das empresas.

Prioridade, também, continuada do apoio ao investimento e à criação de emprego. No ano passado foram adquiridos cerca de mais de 20 hectares de terrenos para atividade empresarial.

Referenciar que continua a ser preocupação da Câmara a conclusão do Ciclo Urbano da Água, principalmente, as ETAR,s. Estão 7 ETAR,s em construção. Doze quilómetros de condutas, seis estações elevatórias. Não descurámos e está para visto do Tribunal de Contas o grande reservatório de água de Nelas. Está concursado e contrato assinado com o empreiteiro, com um consórcio, que será também uma grande mais-valia para todo o Município ter uma reserva de água de 4.000 m<sup>3</sup>, que será um benefício para todas as Juntas de Freguesia, como referenciei. Também, em relação à área de acolhimento empresarial todos os investimentos estão projetados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Dizer-vos que decorreram, em 2018, no Ministério das Infraestruturas, completadas, em termos de contrato de execução da parte das Infraestruturas de Portugal, quase 7 milhões de euros, que corresponderá a cerca de 10 milhões de euros de investimento, sendo que 5 milhões de euros foram contratados durante o ano de 2018.

Preocupação também na reabilitação urbana. Já temos um projeto aprovado, que é um compromisso para Canas de Senhorim relativamente à Casa do Frazão e à utilização do espaço do Frazão, que é também para concluir. São projetos que já existem, já foi comprado e já existe esse projeto.

Em relação à questão da execução da CAVES já respondi ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar.

A requalificação progressiva, também no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, das Escolas do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo, em várias situações.

Dizer-vos também que, proximamente, até 31 de outubro, vai acontecer a intervenção numa candidatura que foi aprovada pelo Fundo de Solidariedade da União Europeia num montante de financiamento direto de 920.000,00 euros, que pode chegar a um valor de 1.200.000,00 euros, para requalificação da rede viária e para construção de estrada em Vila Ruiva. Tem que acontecer até ao mês de outubro. A rede viária a requalificar decorre de Vale de Madeiros até Caldas da Felgueira, Caldas da Felgueira – Folhadal. Depois, na Freguesia de Senhorim. Depois, na ligação entre Pisão e Agueira.

Em relação ao total das receitas, nas contas que vos foram apresentadas há aqui uma dificuldade de leitura porque, por via da renegociação do empréstimo a curto prazo, mas que, quer o total dos proveitos, quer o total dos custos, o Orçamento ronda os 11.079.000,00 euros, como, aliás, podem ver na demonstração de resultados.

Dizer que o nível de execução, quer na receita, quer na despesa, é elevado. Portanto, o total da receita chega a 85%. O total da despesa também paga 95%. O que significa aqui, do lado da receita, estes dados, somente esta explicação, em matéria de impostos diretos, de 2017 para 2018, há uma quebra de cerca de 300.000,00 euros, que é o reflexo da quebra do IMI porque no ano de 2018 foram arrecadados menos 520.000,00 euros de IMI. Mas tivemos um aumento ligeiro de 54.000,00 euros, de 10.000,00 euros a mais e de derrama, 44.000,00 euros, a mais, o que permitiu que o impacto da reposição da taxa do IMI de 0,45 para 0,30, não fosse assim tão acentuada.

Isto é o mesmo reflexo nos 300.000,00 euros no total das receitas correntes que baixaram também, e, portanto, a diferença é a mesma. Realçar que a nível da despesa, de facto, também se constituiu no ano de 2018, um ano de estabilidade, por dois fatores: a despesa do pessoal, com integração dos precários que foram, durante o ano de 2018, 49 trabalhadores que entraram no quadro, que prestavam serviço de forma precária há muitos anos e que isso, quer pela admissão, ou mesmo para eliminação da precariedade, quer pelo descongelamento de carreiras, um aumento já de mais de 477.000,00 euros, de 2017 para 2018, montante esse que também vem no total das despesas correntes, que são os mesmos 477.000,00 euros.

Portanto, no essencial, houve um aumento da despesa, uma quebra da receita por via da diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis e um aumento da despesa, na despesa corrente, por via da reintegração de precários e das melhores condições para os colaboradores da Câmara Municipal.



Há também, por outro lado, um grande aumento, que também não podia deixar de ser importante, que é um aumento de investimento, que passou, de 2017 para 2018, de 1.510.000,00 euros, para 2.880.000,00 euros.

Continuando, no âmbito da leitura do relatório, de positivo é o incremento que se retira, de que as despesas de capital estão a ser financiadas por receitas correntes, o que é positivo. A regra do equilíbrio orçamental permite também que se liberte receita corrente e não se gaste em despesa corrente.

Dizer-vos que no final do ano e isso reflete-se na dívida de curto prazo que está neste mapa a folhas 17, teve um aumento nas dívidas a curto prazo, de 1.523.017,00 euros para 2.442.000,00 euros no ano de 2018. Mas dizer-vos que foi um ano, 2018, de arranque pleno, portanto, no final do ano havia já 50% de execução física dos projetos e que já tinha gerado um equilíbrio de reembolsos das entidades financiadoras de 842.000,00 euros e que neste momento, no ano de 2019, já foram pedidos 1.010.000,00 euros. Aliás, se virem também na informação do Presidente de Câmara, que receberam, na informação financeira, a dívida de curto prazo, no 31 de março de 2019 era já de 1.860.175,44 euros e não já, como era em 31 de dezembro de 2018, de 2.442.000,00 euros, portanto, fruto da receção, por parte das entidades financiadoras das contrapartidas das componentes a que a Câmara tem direito a receber.

Naturalmente que isto, também está feito no relatório e não podia deixar de estar, provocou, durante o ano de 2018, algumas situações de atraso na tesouraria, não de qualquer situação de pagamentos em atraso, que não se verificaram, que são, como sabem, pagamento a 90 dias, o limite de pagamento, a que estamos, francamente, a recuperar este ano. Houvesse essa recuperação e, portanto, houve essa preocupação.

Queria dizer ainda que no relatório de gestão há a evidência fotográfica do volume de investimento que está a acontecer no Concelho de Nelas. Muito dele, depois, há-de estar enterrado e não se há-de ver e com três tampas em cima. Enterrado, 300.000,00 euros, ou 400.000,00 euros de investimento. E as pessoas, os Municipais, nós próprios, podemos não entender o que é que está subjacente a tão alto volume de investimento.

Por outro lado, dizer que, apesar do investimento, a Câmara continua a prestar um excelente serviço e cada vez melhor serviço, quer nas tecnologias de informação e comunicação, quer na Loja do Cidadão, quer no projeto Nelas Wi-fi, quer em termos de IPSS,s,. Estou só a dar alguns exemplos, nos Elos de Leitura, nas Festas de Junho, de apoio que dá às Associações, no apoio que dá às marchas, bem como no apoio estreito que dá a Lapa do Lobo, o apoio que dá à Semana Santa e à recriação histórica de Santar, que tem sempre dado, há 4 anos, este ano é o quinto que vai acontecer essa recriação histórica, ao Festival do Agricultor, à Feira do Vinho do Dão, à Viagem Medieval, em Canas de Senhorim, ao Dão Natal do Município de Nelas, à Unidade Empreende e aos empresários e a toda a atividade ligada à atividade empresarial, na área da Educação, indo muito para além das suas obrigações com as Instituições ligadas à Educação, quer no apoio à gestão escolar, quer no apoio à Família, quer no apoio económico e até a obras nos Agrupamentos de Escolas, nas refeições, nas atividades de enriquecimento curricular, nos transportes escolares, na fruta, no programa Fruticool, nas Férias em Ação da Páscoa e em todo o Verão, que há poucos Municípios que têm esta qualidade de serviços, Férias de Palmo e Meio, na música, na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

atividade musical, que se dá no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, no apoio ao empreendedorismo, no incentivo à natalidade, na Escola Municipal de Música, que tem uma qualidade hoje que nunca teve, dezenas e dezenas de alunos, no desporto, na atividade para diabéticos, nas piscinas, em que todos os dias tem direito ao acesso às piscinas, todos os séniores têm direito e acesso às piscinas, há até uma sobreocupação das infraestruturas desportivas do Concelho a necessitar já de crescimento hoje, na ação social, na Universidade Sénior, no cartão sénior municipal, no projeto de itinerância que já está na Póvoa de Santo António e em Vilar Seco, e noutras atividades, na Loja Solidária.

Vamos lá ver, tudo isto e toda a atividade municipal ligada à nossa Biblioteca Municipal, no circuito que está a ser feito do património cultural que estamos a desenvolver, em todo o apoio ao ciclismo, em toda a rede de transportes permanentemente, no Movimento Associativo, seja para as Bandas, seja para os Ranchos, para os clubes desportivos.

Tudo isto é uma atividade que demanda muitos recursos correntes, que não são investimento, mas que são qualidade, que é um serviço de muita qualidade, que nós queremos fazer na Câmara, com que não se diminísse, porque tem que se fazer investimento e por isso temos que criar despesa corrente para fazer investimento. Conseguimos com equilíbrio.

E por esta razão, Senhor Presidente da Junta de Santar, esta minha cautela. É um equilíbrio de manter uma qualidade que gera despesa corrente com pessoas cada vez mais habilitadas e que agora contratámos mais 10 pessoas para a área da Educação, do Desporto e da Cultura.

Este equilíbrio que temos que ter porque há 5 anos atrás, eu nunca tirei cá este mapa, na folha 17, há 5 anos atrás, recebemos, o Senhor e eu, todos, 15 milhões de euros de dívida, 15 milhões de euros, já sei que vem para aí, dívida, 15 milhões de euros, mais 800.000,00 euros de despesas irregulares, que estamos a pagar.

A Câmara não tinha dinheiro, portanto, está há 4 anos a recuperar da maior dívida e, no máximo, projetos e obras fundamentais, uma das quais, obrigatórios, como o saneamento. Se o Município de Nelas não constrói a ETAR arrisca-se a ir à falência por incumprimento de normativas comunitárias que impedem que um Município moderno tenha esgotos a correr a céu aberto. E, portanto, tudo o que se está a fazer é porque é obrigatório fazer.

E, como eu, há 5 anos, recebi 15 milhões de euros de dívida, não havia um tostão para gastar em nada, e hoje, a Câmara deve 13 milhões de euros, tem uma dívida de médio e longo prazo de 13 milhões de euros, mas tem, só no Ciclo Urbano da Água, garantido 10 milhões de euros, eu acho que a situação, quer para Santar, quer para todas as Freguesias, tenderá a ser muito melhor depois dos anos em que nós lideramos a Câmara Municipal.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Quem quer usar da palavra neste ponto? Deputado Manuel Henriques. Mais alguém? Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Senhor Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Eu compreendo perfeitamente a defesa que o Senhor Presidente da Câmara fez aqui da gestão que está a fazer. Mas, todos os que estamos aqui sabemos que isto é um ato de ficção.

Não existe ninguém no Concelho de Nelas que não perceba as dificuldades financeiras extremas que a Câmara está a passar. Se tivesse aqui um chapéu eu tirava-o ao Senhor Presidente da Junta de Santar porque fez o que lhe compete como Presidente de Junta, dizer onde está o incumprimento.

Sei também que todos os outros Senhores Presidentes de Junta teriam as suas dificuldades para apontar, talvez agravadas em Santar devido ao especial interesse de alguns projetos como o projeto CAVES, mas todos eles teriam.

Mas, tiro o meu chapéu porque, praticamente, é isso que um Presidente de Junta deve fazer, como deve fazer o Deputado do CDS/PP, como deve fazer o Deputado do PSD, como deve fazer o Deputado do Movimento Cívico Coração do Dão.

Agora, o que o Senhor Presidente não pode esconder é que aqui todos nós conhecemos pessoas do Concelho, conhecemos fornecedores, as queixas são generalizadas, as finanças da Câmara estão num estado difícil porque, se não, pagaria, efetivamente, com outros tempos de cumprimento.

A Câmara está carregada de custos com Pessoal Político. É uma coisa inaceitável que continuem fornecedores a não receber a tempo e horas, quando nós temos Pessoal Político que não precisamos. E o Senhor Presidente, tenho que lhe dizer que tem tido falta de coragem, falta de coragem, é esta a expressão, para assumir a situação correta da Câmara e impor medidas que, de facto, se ajustem às possibilidades que a Câmara tem.

E vai ser julgado por isso. Vai ser julgado por isso. Não acredito, não acredito, sinceramente, nesse seu discurso optimista. Acho que está tudo descontrolado. A sua maioria está descontrolada. A saída aqui do Deputado Sousa sublinha-se, mas a consequência, politicamente mais séria deveria ser a resignação do mandato porque todos ouvimos o Senhor Deputado Sousa, nos últimos anos, aqui, com um discurso quase ofensivo para com a maioria política que antecedeu a esta.

Eu acho que só o bom senso aqui exigiria a resignação e vir com outras pessoas para aqui porque, de facto, não faz qualquer sentido. Mas esta é a minha leitura. Como prático, fará como bem entenda. Se calhar gosta de estar aqui, provavelmente. Mas devia, de facto, resignar o seu mandato, porque ouvimos aqui as suas defesas acaloradas deste Presidente de Câmara e desta maioria, mas não está a ser consequente.

Queria também dizer ao Senhor Presidente de Câmara que é normal haver, por parte das populações algum desencanto. Ninguém obrigou o Senhor Presidente da Câmara a comprometer-se com a aquisição dos Fornos Elétricos. Ninguém obrigou o Senhor Presidente da Câmara e, se calhar, particularmente, o Senhor Vice-Presidente, a prometer um relvado sintético em Santar.

Há muitas promessas, há muitas promessas que o seu Executivo fez, que o seu Executivo não vai cumprir. E, sinceramente, eu acredito que é possível, Senhor Presidente, nos dois anos que faltam ter uma maior rigorosidade na gestão financeira da Câmara, libertar e acabar com os custos que são excessivos, nomeadamente ao nível do Pessoal Político. E, de facto, entrámos num cenário de incumprimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Eu percebo e aprecio muito as iniciativas que está a ter. O que eu acho é que a sua gestão financeira não é consequente com os seus objetivos que explora.

Muito obrigado.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhoras Secretárias,  
Senhor Presidente da Câmara,  
Senhores Vereadores,  
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,  
Público.

O que se ouviu aqui neste discurso político do Senhor Presidente da Câmara é que tinha 15 milhões de euros e que não tinha dinheiro para pagar. Mas, ao fim e ao cabo, pagou. Realmente, havia dinheiro.

A situação não é como ele a pinta, nem como a pintou. Andou durante 5 anos e meio, ou seja, andou 4 anos a massacrar esta Assembleia, a massacrar a Câmara Municipal que a culpa era do anterior Executivo. Deixou dívida. Deixou dívida. E estava cá para a pagar.

Entretanto, num hiato de um mandato, ao fim e ao cabo, ou num meio de mandato, consegue pôr a Câmara quase na falência. Palavras ditas pelo Senhor Presidente nas reuniões de Câmara, porque não há dinheiro.

Sobre o relatório e contas de 2018, o relatório de contas apresentado em 2018 espelha o que vimos a dizer que o Concelho de Nelas está parado, sem proatividade e ao contrário do slogan, que querem impingir à força, Nelas não Vive.

O relatório de atividades, a introdução, que é um plágio, o que é normal, depois quem vê o relatório do ano passado, contraria quase tudo o que vem a seguir, quer nas contas, quer nas atividades, demonstrando que o Concelho não tem rumo, nem chapéu, a não ser o aumento do endividamento para despesa corrente com atividades desnecessárias.

Face ao resultado negativo do exercício, as contas não deixam dúvida de como é muito complicada a situação financeira e contabilística da Autarquia. Em 2 anos, o Executivo Camarário teve um prejuízo acumulado de 2,1 milhões de euros. Aos 1,6 milhões de euros em 2017, junta-se agora um prejuízo de 500.000,00 euros.

Este resultado é muito mau e dizem respeito à gestão dita, objetivamente e aconselho a gerir a Autarquia com eficiência. Continua a gastar muito mais do que aquilo que recebe.

Estes resultados demonstram muito bem a falência do modelo de gestão do Senhor Presidente da Câmara, como ele apregoava há 5 anos atrás. Os seus Vereadores também não o apoiam.

Um modelo despesista e baseado na receita, nos impostos diretos e, particularmente do IMI e como essa receita baixou, os resultados estão à vista.

Valerá a pena assinalar que o PSD alertou e foi alertando para o facto de os Orçamentos virem a ser elaborados com a previsão de receita, completamente, irrealista, chamando a atenção para as consequências que daí resultariam, dado que a receita corrente não iria aumentar.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Mas, o Senhor Presidente e o restante Executivo não nos deram ouvidos, preferindo sempre criticar e diminuir o papel da Oposição.

Ora, o que se constata agora e mais uma vez, mais do que nunca é o próprio Presidente da Câmara, com esta prestação de contas, que reconhece que a receita mais assegura o reconhecimento da Câmara para pagar muitas das coisas que é o que está a tentar fazer.

A dívida a fornecedores, já aqui foi debatida, foi contabilizada e existem ainda muitos valores para apurar. Como se justifica o aumento de um milhão de euros na dívida contabilizada? Mas os fornecedores não levam, sendo que muitos nem um cêntimo receberam de pagamento.

Pelo que é dito pelo Senhor Presidente, no final do ano de 2018, o prazo médio de pagamento a fornecedores era de 121 dias. Mas, já, na altura também, não mandou o parecer para onde devia. Neste momento, é de certeza, muito maior dado que não havia impedimentos relevantes. Isto quer dizer que o Senhor Presidente da Câmara mentiu quando em novembro dizia que estava a pagar dentro do prazo. Quem vai levar a Câmara à falência vai ser o Senhor Presidente e o seu Executivo e os seus seguidores.

Não se percebe também que os valores pagos em avenças e serviços especializados continuem a aumentar, mesmo após a entrada dos Funcionários em situação precária. Bem o apregoa. Basta ver que o relatório de contas sempre foi feito por pessoas da Autarquia, teve de ser com uma avença e uma consultadoria externa. Ou seja, as pessoas que tinha e que eram bons funcionários, que sempre foram bons funcionários, deixaram de o ser, porquê? Porque quis fazer avenças exteriores.

Quanto às GOP,s, têm uma execução global de cerca de 80%, sendo que as funções sociais, as obras nas Freguesias, que aqui já foram faladas, a proteção civil, e as funções económicas não atingiram 50%, ou seja, as Freguesias, os chamados sofredores, os Senhores Presidentes de Junta, em concordar, ou não, com este relatório de contas. Afinal nas Freguesias, nada, ou pouco se faz. Como é óbvio o PSD não vai votar favoravelmente sobre as contas.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Uma vez que não está mais ninguém inscrito vou passar à votação do ponto 2.2 - Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2018 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas. E, pergunto: quem vota contra? Cinco votos contra. Que se abstém? Duas abstenções. Dezasseis votos a favor. Aprovado com 16 votos a favor. Portanto, votaram contra os três Elementos do CDS/PP, presentes e os dois Elementos do PSD. Abstiveram-se os dos Elementos do MCCD. Minuta.

*A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:*

### MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 - Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2018 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 16 votos a favor, 5 votos contra e 2 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.3 – Proposta de desafetação de bem do domínio público para incorporação no domínio privado municipal, (artigo n.º 33, n.º 1, alínea ccc),





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - Arruamento na Zona Industrial 2 de Nelas. Requerente: Borgstena Textile Portugal, Unipessoal, Ld.<sup>a</sup> – Aprovação.

Senhor Presidente, quer introduzir este ponto? Faça favor.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- É um assunto em tudo semelhante ao vindo já à Assembleia de fevereiro que tem a ver com o que consta do próprio texto que vos foi enviado, a solicitação da empresa Borgstena, em utilizar, ou passar a utilizar um pedaço de terreno, que há muito que é considerado caminho, mas considerámo-lo assim, por cautela, por todas as cautelas. Podia ser uma servidão visto que a empresa Borgstena comprou, quer todos os prédios rústicos que ficam a nascente desse caminho, quer as instalações da antiga empresa Faurécia, Edna, quer da ex-Nelcivil.

Portanto, como não cumpre o acesso a outros proprietários, é necessário desafetar domínio público para o domínio privado municipal dessa parcela de terreno para permitir que a empresa Borgstena continue a potenciar o crescimento da sua estrutura empresarial.

Depois desta legalização, como está a acontecer com a empresa Movecho, haverá uma negociação relativamente à compra do terreno, do valor desta parcela de terreno para ser incluída no património da empresa Borgstena.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Ora, uma vez que não está mais ninguém inscrito para usar da palavra neste ponto, vou pôr à votação. Pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Três abstenções do CDS/PP e 20 votos a favor. Aprovado.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 – Proposta de desafetação de bem do domínio público para incorporação no domínio privado municipal, (artigo n.º 33, n.º 1, alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - Arruamento na Zona Industrial 2 de Nelas. Requerente: Borgstena Textile Portugal, Unipessoal, Ld.<sup>a</sup> – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 3 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.4 e último da Ordem de Trabalhos – Pedido de autorização prévia dos investimentos a serem financiados por empréstimos de médio e longo prazo, já anteriormente aprovados em Assembleia Municipal – Aprovação.

Pergunto: quem quer usar da palavra? Senhor Presidente, quer introduzir o ponto?

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Nos financiamentos que estão aprovados para execução destas obras, que são estas três, houve concursos, houve concorrentes e está para Visto do Tribunal de Contas.

Há uma situação também que a Assembleia e eu próprio, tenho que renovar sempre esta lembrança, quer a ETAR de Nelas III, quer este investimento de abastecimento de água para consumo humano e da ETAR de Canas de Senhorim, está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

ainda sujeito a um aumento da comparticipação do POSEUR, uma vez que foi estabelecido um financiamento de 85% de 75% do valor total da obra.

É sempre depois possível, em fase de acerto de contas finais da obra, subir o financiamento da ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor, bem como deste investimento.

Já foi para Visto do Tribunal de Contas o contrato do abastecimento de água para consumo humano, deste depósito de 4.000 m<sup>3</sup>, que há-de ser construído num prédio que foi adquirido lá em cima ao pé da zona desportiva.

Mas, para que não haja quaisquer dúvidas, porque sabemos que é um documento de revalidação que o Tribunal de Contas vai pedir outra vez, pede-se autorização, a reconstituição da autorização prévia dos investimentos a serem financiados por estes empréstimos de médio e longo prazo que já foram contratados.

Dar-vos conta que a execução do saneamento de águas residuais da Ribeirinha, em Canas de Senhorim, já foi a concurso duas vezes e já ficou deserto duas vezes. Nos últimos dois, três anos, o preço da construção civil subiu 20%, 30%. Não há, infelizmente trabalhadores, é a informação que tenho e, portanto, os materiais subiram também em consonância.

Na área de acolhimento empresarial, está para sair também o projeto completamente concluído e, portanto, podemos avançar e temos todas as condições, para a Zona Industrial 1 de Nelas, que é para aí que está destinado este financiamento.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Ora, uma vez que não, vou pôr à votação. Pergunto: quem vota contra? Dois votos contra, do PSD. Quem se abstém? Cinco abstenções, do CDS/PP e do MCCD. Dezasseis votos a favor. Aprovado.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 – Pedido de autorização prévia dos investimentos a serem financiados por empréstimos de médio e longo prazo, já anteriormente aprovados em Assembleia Municipal – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 16 votos a favor, 2 votos contra e 5 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Chegamos, assim, ao fim do Período da Ordem do Dia. Declaro a sessão aberta ao Público. Pergunto se alguém quer usar da palavra. Senhor Arlindo, Senhor Milton. Mais ninguém? Senhor Arlindo, faça favor. Já sabe quais são as regras. O Senhor Milton, não sei se sabe. Pode fazer perguntas. Pode dar informações e nada mais do que isso. Têm 5 minutos para o fazer.

*O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:*

- Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhor Presidente da Câmara,  
Senhores e Senhora Vereadores,  
Senhores Deputados,  
Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,  
Estimado Público,  
Boa noite a todos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Vou ser muito breve. Vou ser muito direto. Não preciso de ir a Lisboa para ir ao Porto.

Primeiro que tudo, foi prometido na Assembleia de fevereiro, o Senhor Presidente disse-me que me iria facultar qual era a dívida atual da Câmara, ou seja, o endividamento, no final do ano, era de 10.400.000,00 euros, embora se prevê o aumento de um 1.184.000,00 euros para o ano de 2019, gostaria de saber, portanto, além do endividamento, qual é o valor que, atualmente, a Câmara deve aos empreiteiros, aos fornecedores, às associações e às coletividades e as dívidas ao Banco.

Pelas contas que foram aqui apresentadas pelo Senhor Presidente, acho que as dívidas ao banco estão postas de parte e bem posso esperar. Portanto, gostaria de saber qual era o montante.

Já não vou falar nos parques infantis porque já foi falado. Do Museu do Vinho também não vou falar porque já foi falado. Mas vou falar numa coisa que é, para quando a requalificação dos cemitérios e quando é que feito o de Canas de Senhorim.

Apurei também que continua a Câmara a pagar a uma pessoa individual uma avença mensal de 75,00 euros. Essa pessoa não trabalha para a Câmara. Essa pessoa, simplesmente, escreve alguma coisa para um jornal, mas o dinheiro não é para o jornal, é para essa pessoa. Essa pessoa chama-se Fernando Neto.

Gostaria de deixar aqui uma sugestão sobre o que está no Orçamento para 2019. Há lá dois serviços que são: a requalificação do Largo do Município e a requalificação do Largo da Igreja. Eu fazia a seguinte sugestão ao Senhor Presidente da Câmara: Será que não há outras prioridades? Por exemplo, vou dar aqui dois, ou três exemplos, esta própria rua, aqui da rotunda, que vai para a feira, está uma miséria, a da Quinta da Cale, miséria está. A Av. João XXIII, miséria está. Quando chove temos que passar com cuidado para não molhar as pessoas que estão no passeio.

Portanto, acho que é mais importante a requalificação dessas ruas do que gastar um milhão duzentos e tal mil euros na requalificação do Largo da Igreja e do Largo da Câmara.

Queriam aqui também deixar o seguinte: falaram aqui na Estrada Nacional n.º 234. Uma coisa é certa, a Câmara, há uns 3, 4 meses, andou lá uma máquina a limpar o mato que se encontrava na estrada. Mas esse mato e árvores, encostou-os no lado que não foi limpo, estando totalmente secas, ou seja, como a Câmara é responsável pelas limpezas dos matos, a própria Câmara faz um serviço, na minha opinião, e vou usar um termo um bocado foleiro, fez um serviço nojento.

Falando também na Estrada Nacional n.º 234, já andamos a falar há muito tempo disso, nunca tomámos uma posição. Porque é que a Câmara, juntamente com nós, não arranjam dois autocarros, ou mais e irmos a Lisboa, à Assembleia da República para que resolvam o problema das curvas em frente ao hotel?

Tinha aqui só mais uma coisa a dizer e vou dizer: se o Senhor Presidente da Câmara já tem alguns dados concretos sobre os dois muros construídos no Bairro de Santo António, sem que esses mesmos muros não tenham licenciamento. Tive conhecimento pelos Serviços da Câmara que esses dois muros foram autorizados a fazer pelo Senhor Presidente da Junta. Gostaria de saber se o Senhor Presidente tem algum conhecimento já após essa data.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Para terminar mesmo, vou dizer o seguinte: fiquei muito magoado comigo próprio quando vou a uma reunião da Câmara e houve palavras de pessoas cultas que chamaram bordel, tasca rasca, e desculpem-me o termo, mas vou usar o termo que foi usado na reunião da Câmara, casa de putas.

Muito obrigado.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Arlindo. Senhor Milton faça favor.

*O Senhor Milton:*

- Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia,

Ex.m.ºs Senhores Membros da Mesa;

Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara,

Ex.m.ª Senhora e Senhores Vereadores,

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal,

Estimado Público.

A minha vinda hoje aqui é sobre um ponto, que foi falado neste Município, nesta Assembleia e até no próprio jornal.

No passado dia 7 de abril tive oportunidade de caminhar na Rota dos Moinhos, no Rio Castelo, nesta atividade levada a cabo pelo Município já há 7 anos consecutivos, e tive a possibilidade de ver quatro moinhos de água, onde assim se pôde mostrar em funcionamento uma atividade ligada aos produtos da terra que neste caso é a moagem de cereais.

Com iniciativas destas se vai elevando o património por muitos, desconhecido, que são, sem dúvida, mais um excelente produto de promoção territorial do nosso Concelho de Nelas, considerando o turismo da natureza e a sua existência. Este é um dos pontos que me trouxe aqui.

Outro, também desconhecido por muitos de vós é o trabalho que foi feito na Estação Ferroviária de Nelas e na Estação Canas – Felgueira. Eu, próprio, tive a oportunidade de poder observar e apreciar. Este trabalho, que aqui falo, é a requalificação do património destas duas Estações. Ficam, assim, recuperados e requalificados o património com os valores eternos do nosso Concelho, visando, assim, temas que retratam as atividades da terra, como é caso das vindimas e património edificado, que tem como exemplo o Hotel da Urgeiriça e ao Grande Hotel das Caldas da Felgueira.

Trabalhos realizados, que para muitos não tem grande significado, mas, neste caso, para mim, enquanto Municípe, tem uma grande importância, na qual deve-se guardar o seu respeito e o seu devido valor.

Deixo aqui os meus parabéns ao Executivo que, assim, levanta dois patrimónios do nosso Concelho, os Moinhos de Senhorim e os azulejos das Estações de Canas de Senhorim e de Nelas, em que fica assim a salvaguarda e a preservação da nossa identidade.

Muito obrigado.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Milton pelas informações que nos prestou.

Senhor Presidente, faça favor,

*O Senhor Presidente da Câmara:*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Agradecer as questões e a oportunidade de falar sobre isso. Agradecer ao Senhor Milton por lembrar, de facto, que azulejos dos anos 30, 40, das Estações dos Caminho-de-Ferro estão recuperados e bem recuperados, com uma intervenção também do Município, com acompanhamento do Município, mas feitos pela REFER, ou pelas Infraestruturas de Portugal.

Dizer que o valor da dívida que consta da informação do Senhor Presidente de Câmara à Assembleia Municipal, que também foi discutida a propósito do relatório de gestão e contas, é neste momento, em 31 de março, a dívida de médio e longo prazo, que é aquela que está nos bancos, 10.456.286,15 euros.

E a dívida de curto prazo, a fornecedores, de imobilizado e outros, é 1.860.175,44 euros.

Dizer que e já falei nisto com o Senhor Dr. Manuel Henriques há pouco, que quando se discutia na anterior reunião de Câmara a compensação entre o apoio ao investimento que estava previsto no protocolo de 250,00 euros por posto de trabalho criado em setembro de 2014 e o arrendamento que foi feito de dois pavilhões e que a Câmara suportou durante determinado período e que rondava o valor de 100.000,00 euros, a proposta que o Presidente de Câmara levou, ao abrigo do regulamento que está em vigor, que fosse considerado, por relevante interesse, relevante investimento municipal, o investimento dos Aquinos, tanto mais que o volume do emprego, atualmente nos Aquinos, ainda agora, recente, em abril, era de 240 Trabalhadores, a que acrescem mais 138 Trabalhadores nas Unidades de Oliveirinha e de Tábua, portanto, cerca de 400 Trabalhadores que o Grupo Aquinos emprega e quando foi referido pelo Vereador que votou contra a proposta do Senhor Presidente de Câmara, que era um favor e eram umas contrapartidas financeiras para esta proposta do Senhor Presidente de Câmara relativamente ao protocolo e à proposta que estava a ser feita, eu referi que havia insinuações e discussões dirigidas a pessoas, quaisquer que fossem, que nem num bordel eram discutidas, quanto mais numa reunião de Câmara. Eu nunca referi que a reunião de Câmara era um bordel, nem, que era uma casa de putas.

Dizer que há linguagem e insinuações que nem nesses sítios são aduzidas. E, portanto, foi só isso que se passou e eu só estou a esclarecer, apesar do Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, não estar presente, porque não fique a ideia e que está expressa em reunião de Câmara, gravada, que foi exatamente isso que eu disse.

E digo-lhe ao Senhor Arlindo que já assistiu a algumas reuniões de Câmara, que nunca fui tão enxovalhado em toda a minha vida como nos últimos 5 anos em reuniões de Câmara com insinuações que nunca se vieram a comprovar, sequer, em Tribunal, nem constituído arguido fui, que utilizei a Câmara para enriquecimento pessoal, para isto e para aquilo e fui obrigado a levar reuniões até ao fim. Eu duvido que muitos que estão entre nós tivessem conseguido fazer, durante os últimos 5 anos, aquilo que eu consegui fazer, que foi, mesmo às vezes pouco cortez, mas consegui levar as reuniões até ao fim, estando a pôr em causa, através dessa insinuação torpe, muitas vezes torpe e sempre falsa, a minha honra e a minha consideração pessoal.

Foi isso que se passou na última reunião de Câmara e é a maneira que eu vejo, não tenho outra, de conseguir, enquanto for Presidente de Câmara, de defender a minha honra e a minha consideração. Portanto, tenho que lhe contar que concorri a uma Câmara e a um Órgão digno que honra qualquer pessoa que se sente naquela Mesa e é com muito orgulho que lá estou.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora, prestados os esclarecimentos pedidos dou por encerrada esta sessão. Obrigado pela vossa participação.  
Muito boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: